



19 de maio - Peregrinação de Surdos a Fátima



[EUCARISTIA EM LÍNGUA GESTUAL](#)

[PORTUGUESA](#)

[PEREGRINAÇÃO DOS SURDOS](#)

A partir de 19 de maio, aos domingos, na Basílica da Santíssima Trindade, a Eucaristia das 15:00 terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A iniciativa foi anunciada esta tarde em conferência de imprensa pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas. Assim, todos os domingos, a partir de 19 de maio, a missa das 15:00, será acompanhada por dois intérpretes de Língua Gestual Portuguesa. A celebração será interpretada na sua totalidade, incluindo-se os cânticos e homilia. Prevê-se ainda alguns momentos de reflexão partilhada para um melhor entendimento da celebração eucarística. No arranque deste projeto, no dia 19, terá lugar a Peregrinação Nacional de Surdos, realizada em colaboração da Federação Portuguesa das Associações de Surdos.

-- * -- Josélia Neves, docente no Instituto Politécnico de Leiria e especialista na área da Comunicação Acessível, colabora estreitamente com o Santuário de Fátima na implementação desta iniciativa. Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de

Fátima, Josélia Neves apresenta este projeto desenvolvido no âmbito das várias iniciativas relativas às comemorações do Centenário das Aparições. “Num primeiro momento, esta iniciativa proporcionará a possibilidade de pessoas surdas poderem assistir com regularidade a uma missa dominical. Saberão que haverá sempre interpretação naquela celebração, mesmo que não se encontrem surdos entre os congregados. Esta presença regular permitirá o acolhimento de peregrinos surdos de passagem em Fátima, mas potenciará a agregação da comunidade surda local”, explica. Num segundo momento este projeto alargar-se-á, refere Josélia Neves, a outras dimensões: “procurará estabilizar as orações em Língua Gestual Portuguesa, fixando-as, de forma a que passem a ser gestualizadas de forma consistente. Esta fixação passará pela aprovação da Igreja e este será, sem dúvida, mais um contributo importante de Fátima”. Pretende-se assim dar resposta e chegar junto de um grupo específico de pessoas. “ Ao oferecer interpretação gestual de forma regular numa missa, o Santuário está a acolher uma franja da população portuguesa muitas vezes esquecida e frequentemente afastada da vida cristã por falta de vivências partilhadas. Ao haver todas as semanas uma missa acessível a este grupo minoritário o Santuário de Fátima está a dar um passo importante para que se dinamize uma pastoral da Surdez”, refere Josélia Neves. Para Josélia Neves, “será um pequeno passo mas pode ter grandes repercussões a nível nacional porque de Fátima estará a partir um exemplo a seguir um pouco por todo o país”. Este grupo de pessoas vê-se excluído de muitos domínios da vida comunitária por falta de condições de comunicação. “Mesmo que queiram participar nos ritos cristãos muitas vezes não os conseguem acompanhar pois não foram iniciados nem têm ferramentas de descodificação das mensagens, tantas vezes complexas e de elevado grau de abstração”, refere Josélia Neves que considera que esta iniciativa “deverá levar a uma reflexão mais profunda sobre o que falta fazer no domínio da Pastoral da Deficiência, pois há muitas pessoas desejosas de meios para uma maior vivência cristã, algo que lhes continua vedado por força de circunstâncias pessoais e sociais”. *Leopoldina Simões*

www.fatima.pt/pt/news/19-maio-peregrinacao-surdos-fatima